

1ª QUESTÃO

VALOR: 1,0

Calcule a temperatura final da mistura de 100ℓ de água a 15°C com 50ℓ de água a 60°C, mais 75ℓ de álcool a 20°C. A densidade do álcool é 0,8 e o calor específico médio é 0,58 kcal/kg°C.

SOLUÇÃOCálculo da massa de álcool: $m = \mu V$

$$m = 0,8 \frac{\text{g}}{\text{cm}^3} \times 75000 \text{cm}^3 = 60000 \text{g} = \boxed{60 \text{kg}}$$

Pelo princípio das trocas de calor:

$$\Delta Q_{\text{cedido}} = \Delta Q_{\text{recebido}}$$

$$\Delta Q_{\text{cedido}} (\text{água a } 60^\circ + \text{álcool}) = \Delta Q_{\text{recebido}} (\text{água a } 15^\circ)$$

$$(m c \Delta \theta)_{\text{água a } 60^\circ} + (m c \Delta \theta)_{\text{álcool}} = (m c \Delta \theta)_{\text{água a } 15^\circ}$$

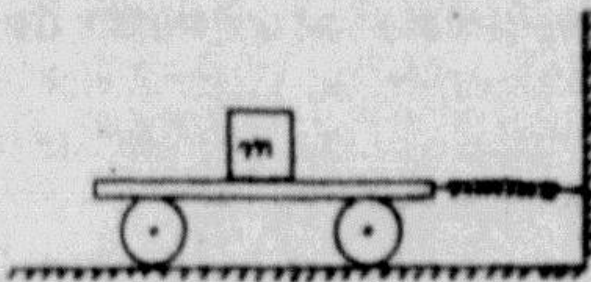
$$50 \cdot 1 \cdot (60 - \theta) + 60 \cdot 0,58 \cdot (20 - \theta) = 100 \cdot 1(\theta - 15)$$

$$18,48 \theta = 519,6$$

$$\boxed{\theta = 28,1^\circ \text{C}}$$

Uma plataforma oscila horizontalmente, com uma frequência de 1,0Hz, tendo sobre ela um bloco de massa m .

Determine a amplitude máxima que pode ter a oscilação da plataforma, para que o bloco mova-se com ela, sem deslizar. O coeficiente de atrito estático entre o bloco e a plataforma é 0,40.

SOLUÇÃO

$$\begin{aligned} \mu m g &= \omega^2 A \\ \mu m g &= (2\pi f)^2 A \\ \mu m g &= 4\pi^2 f^2 A \end{aligned}$$

Considerando $g = 9,8 = \pi^2$

$$\mu = 4f^2 A$$

$$A = \frac{\mu}{4f^2}$$

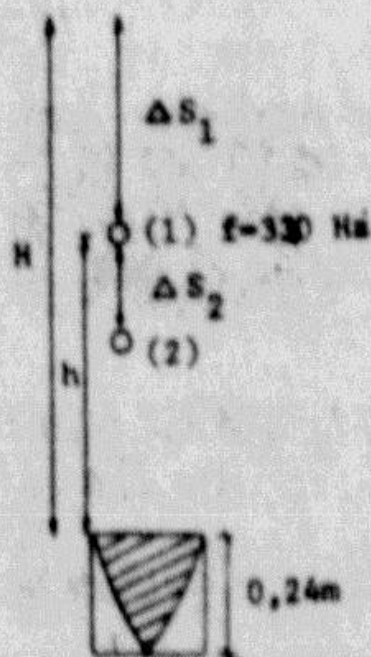
$$A = \frac{0,40}{4 \times 1}$$

$$\boxed{A = 0,10 \text{ m}}$$

Um corpo cai a partir do repouso de uma altitude de 50,0m, emitindo continuamente um som de frequência 330Hz. A aceleração da gravidade no local ao nível do mar, vale $9,79\text{m/s}^2$ e a resistência do ar pode ser desprezada.

Admitindo que a velocidade do som no meio seja 330m/s e que a coluna de ar de uma proleta de $24,0\text{cm}$ de profundidade, colocada ao nível do mar, ressoe em determinado instante, determine nesse instante a altitude do corpo que cai.

SOLUÇÃO



a) Frequência de ressonância

$$\frac{\lambda}{4} = 1 \Rightarrow \lambda = 4 \cdot 1 = 4 \times 0,24 \quad \boxed{\lambda = 0,960\text{m}}$$

$$\lambda = \frac{v}{f} \Rightarrow f = \frac{v}{\lambda} = \frac{330}{0,96} = 343,8 \quad \boxed{f = 344\text{Hz}}$$

b) Velocidade da fonte no instante da emissão e parente:

$$f' = f \frac{v - v_a}{v - v_f} \Rightarrow 344 = 330 \frac{330}{330 - v_f}$$

$$344 (330 - v_f) = 330 \times 330 \quad \boxed{v_f = 13,4\text{m/s}}$$

c) Deslocamento da fonte até o instante da emissão da frequência acima:

$$v^2 = v_0^2 + 2a\Delta S_1$$

$$(13,4)^2 = 2 \times 9,79\Delta S_1 \Rightarrow \boxed{\Delta S_1 = 9,17\text{ m}}$$

d) Altura da fonte:

$$h = H - \Delta S = 50 - 9,17 \Rightarrow$$

$$\boxed{40,8 \text{ m}}$$

e) Tempo gasto pelo som para atingir a proveta:

$$h = v \Delta t \Rightarrow 40,8 = 330 \Delta t \Rightarrow$$

$$\boxed{\Delta t = 0,124 \text{ s}}$$

f) Velocidade da fonte na posição (2):

$$v = v_0 + gt \Rightarrow v = 13,4 + 9,79 \times 0,124 \Rightarrow$$

$$\boxed{v = 14,6 \text{ m/s}}$$

g) Queda da fonte até a posição (2):

$$v^2 = v_0^2 + 2g(\Delta S_1 + \Delta S_2) \Rightarrow \Delta S_1 + \Delta S_2 = \frac{(14,6)^2}{2 \times 9,79} \Rightarrow$$

$$\boxed{10,8 \text{ m}}$$

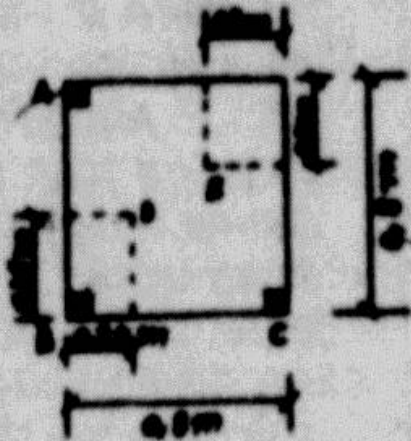
h) Cálculo da altura da fonte quando se observa a ressonância do tubo:

$$h' = H - (\Delta S_1 + \Delta S_2) = 50 - 10,8$$

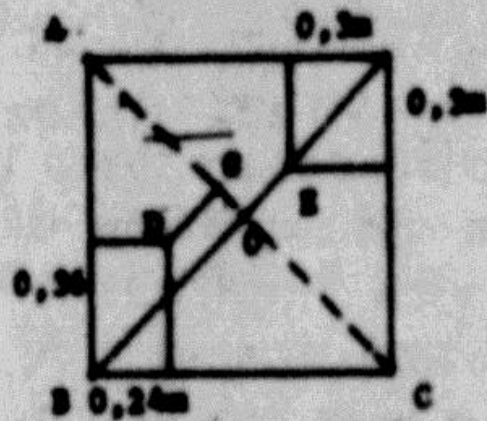
$$\boxed{h' = 39,2 \text{ m}}$$

A figura representa uma mesa quadrada horizontal, apoiada por 3 pés (A, B, C). A resultante das cargas sobre a mesa, inclusive seu peso próprio, é uma força vertical de 200N aplicada em D.

Calcule o maior peso possível de se aplicar em "E" sem que a mesa tombe, e para esse valor, obtenha as reações nos três pés.



SOLUÇÃO

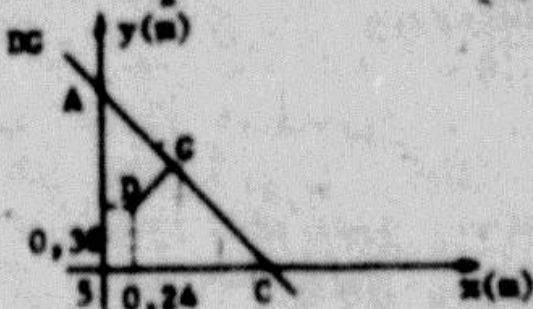


a) Condição de equilíbrio = momento em relação ao eixo AC no plano da mesa = zero.

Neste caso o esforço em B é nulo, logo: $200 \times DE - F_E \times DC$

Cálculo das distâncias:

$$DE = \frac{0,6\sqrt{2}}{2} - 0,3\sqrt{2} = \boxed{0,1\sqrt{2} \text{ m}}$$



$$d = \left| \frac{x + y - 0,6}{\sqrt{2}} \right|$$

$$DC = \left| \frac{0,24 + 0,36 - 0,6}{\sqrt{2}} \right| = \left| -\frac{0,2}{\sqrt{2}} \right|$$

$$\boxed{DC = 0,1\sqrt{2} \text{ m}}$$

Como as distâncias DC e DE são iguais temos: $\boxed{F_E = 200 \text{ N}}$

b) Pelos dados do problema: $F_B = 0$

$$\sum M_C = 0 \Rightarrow F_A \cdot 0,8 \sqrt{2} - F_E \cdot EC + F_D \cdot DC \Rightarrow F_A = \frac{200(EC + DC)}{0,8 \sqrt{2}}$$

$$E_C = \sqrt{0,5^2 + 0,3^2} = \boxed{E_C = 0,5831 \text{ m}}$$

$$DC = \sqrt{0,36^2 + 0,56^2} = \boxed{DC = 0,6657 \text{ m}}$$

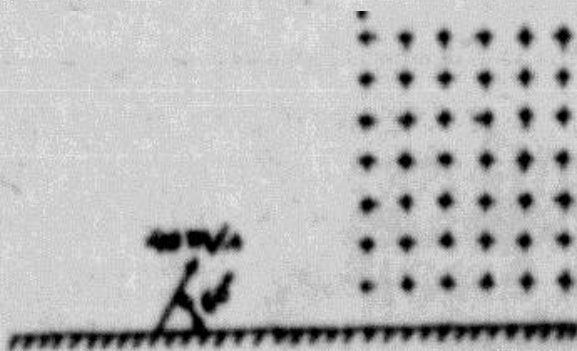
$$\text{Logo } F_A = \frac{200(0,5831 + 0,6657)}{0,8 \sqrt{2}} = 221 \Rightarrow \boxed{F_A = 221 \text{ N}}$$

$$F_C = 400 - 221 = 179 \Rightarrow \boxed{F_C = 179 \text{ N}}$$

Uma pequena esfera de massa 10^{-3} kg, carregada eletricamente, é lançada de um ponto A com uma velocidade inicial de 40 m/s, formando um ângulo de 60° com o plano horizontal.

No instante em que atinge o ponto mais alto da trajetória, a esfera penetra em um campo magnético de 0,5 tesla, que é perpendicular ao plano da trajetória.

Supondo a aceleração da gravidade $g = 10 \text{ m/s}^2$ e desprezando a resistência do ar, calcule a carga, em coulombs, que deve existir na esfera para que, após penetrar no campo, mantenha trajetória sempre horizontal.



SOLUÇÃO



$$qvB = mg$$

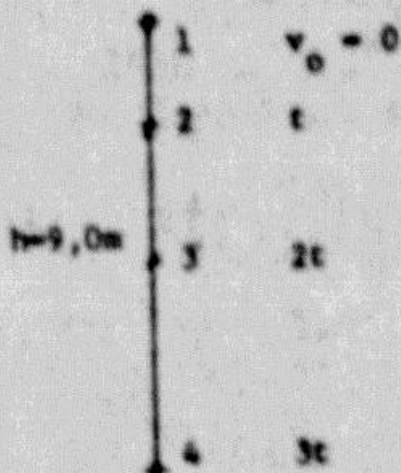
$$q = \frac{mg}{v \cdot \cos 60^\circ \cdot B}$$

$$q = \frac{10^{-3} \times 10}{40 \times \frac{1}{2} \times 0,5}$$

$$= \frac{10^{-2}}{10} = 10^{-3}$$

$$q = 1,0 \times 10^{-3} \text{ C}$$

Em um planeta desconhecido, de gravidade também desconhecida, deixam-se cair de uma altura de 9,0 metros e a partir do repouso, esferas em intervalos de tempo iguais. No instante em que a 1ª esfera toca o chão, a 4ª esfera está no ponto de partida. Determine, nesse instante, as alturas em que se encontram a 2ª e a 3ª esferas.

SOLUÇÃO

Cálculo do tempo entre uma esfera e outra:

$$h = \frac{1}{2} g t^2$$

$$9 = \frac{1}{2} g (3t)^2$$

$$t = \frac{1}{3}$$

Altura da 2ª esfera:

$$h = 9 - \frac{1}{2} g (t)^2$$

$$h = 9 - \frac{1}{2} g \frac{1}{9}$$

$$h = 8,0\text{m}$$

Altura da 3ª esfera:

$$h = 9 - \frac{1}{2} g (2t)^2$$

$$h = 9 - \frac{1}{2} g 4 t^2$$

$$h = 9 - \frac{1}{2} g 4 \frac{1}{9}$$

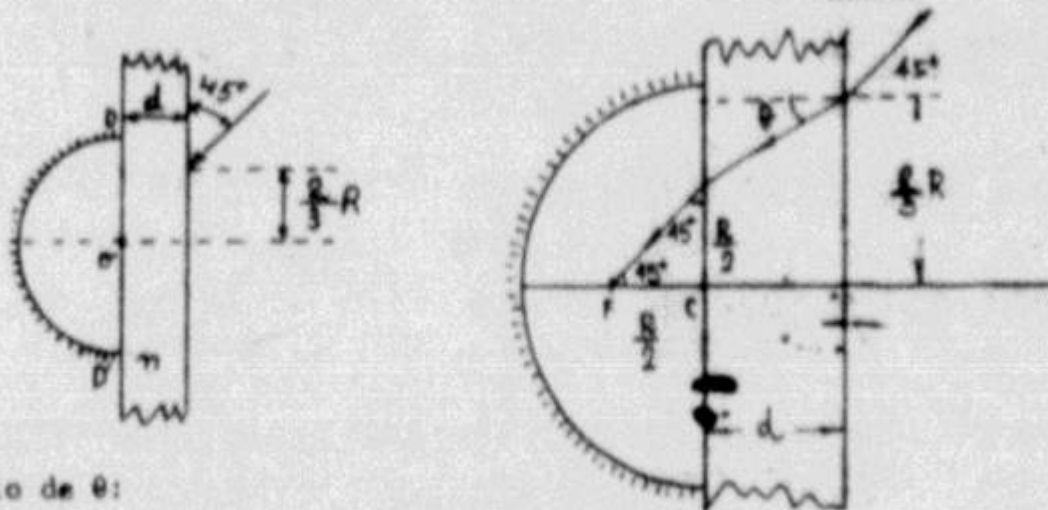
$$h = 5,0\text{m}$$

A figura representa em corte, um espelho esférico de raio R , centro em O , e uma lâmina de faces paralelas e índice de refração n .

Um raio luminoso incide a 45° com as paredes da lâmina, no ponto I situado a $\frac{2}{3}R$ do eixo do espelho. O plano de incidência é o plano da figura.

Determine a expressão algébrica da largura d da lâmina para que, o raio luminoso ao sair do espelho, atravesse perpendicularmente a lâmina.

SOLUÇÃO



Cálculo de θ :

$$\text{sen } 45^\circ = n \text{ sen } \theta$$

$$\text{sen } \theta = \frac{\sqrt{2}}{2n} \Rightarrow \cos \theta = \frac{\sqrt{4n^2 - 2}}{4n^2} = \frac{\sqrt{4n^2 - 2}}{2n}$$

$$\text{tg } \theta = \frac{\text{sen } \theta}{\cos \theta} = \frac{\left(\frac{2}{3}R - \frac{1}{2}R\right)}{d} \Rightarrow \boxed{\text{tg } \theta = \frac{R}{6d}}$$

Relacionando R e d em função de θ :

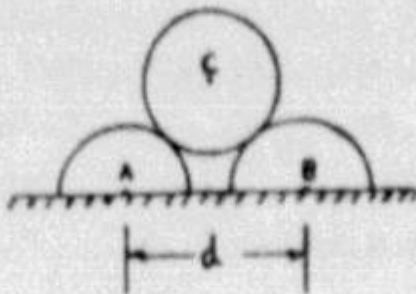
$$\frac{\sqrt{2}}{\sqrt{4n^2 - 2}} = \frac{R}{6d} \Rightarrow d = \frac{R \sqrt{4n^2 - 2}}{6\sqrt{2}} = \frac{R}{6} \sqrt{2n^2 - 1}$$

$$\boxed{d = \frac{R}{6} \sqrt{2n^2 - 1}}$$

Um cilindro C de raio R e peso 2W é colocado sobre dois semicilindros A e B de raio R e peso W, como ilustra a figura. O contato entre o cilindro e os semicilindros não tem atrito. O coeficiente de atrito entre o plano horizontal e a face plana dos semicilindros é 0,5.

Determine o valor máximo da distância "d" entre os centros dos semicilindros A e B, para que exista equilíbrio em todo o sistema. Não é permitido o contato do cilindro C com o plano horizontal.

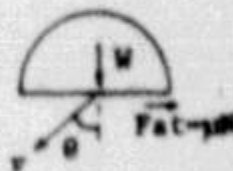
SOLUÇÃO



Esfere C:

$$2 F \cos \theta = 2 W$$

$$F = \frac{W}{\cos \theta} \quad (1)$$



Esfere A:

$$F \sin \theta = \mu N = \mu(W + F \cos \theta) \quad (2)$$

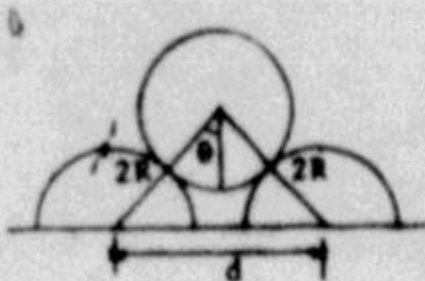
Substituindo (1) em (2):

$$\frac{W}{\cos \theta} \cdot \sin \theta = \mu (W + W)$$

$$\operatorname{tg} \theta = 2 \mu$$

$$\operatorname{tg} \theta = 2 \times 0,5$$

$$\boxed{\operatorname{tg} \theta = 1} \Rightarrow \theta = 45^\circ$$



Cálculo de d:

$$\frac{d}{2} = 2R \operatorname{sen} \theta$$

$$d = 4 R \operatorname{sen} \theta$$

$$d = 4R \cdot \frac{\sqrt{2}}{2}$$

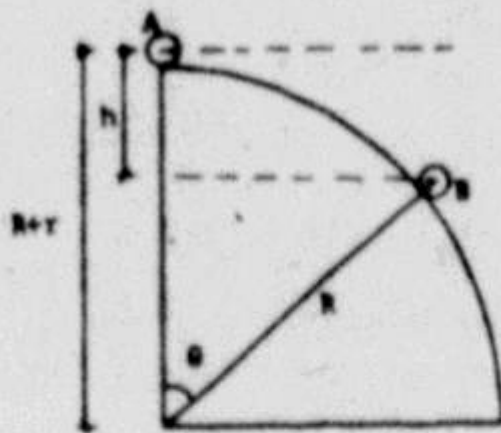
$$\boxed{d = 2\sqrt{2} R}$$

Uma esfera de massa "M" e raio "r", desliza sem atrito, a partir do repouso sobre uma superfície esférica de raio "R".

A esfera está inicialmente no topo da superfície esférica.

Determine o ângulo θ que o vetor posição do centro da esfera em relação ao centro da superfície esférica, forma com a vertical, no momento em que a esfera abandona a superfície de deslizamento.

SOLUÇÃO



Da figura tiramos:

$$\cos \theta = \frac{R + r - h}{R + r}$$

Donde: $h = (R + r) [1 - \cos \theta]$

No momento em que a esfera abandona a superfície:

$$Mg \cos \theta = \frac{M v^2}{R + r}$$

Cálculo de v:

$$E_A = E_B$$

$$mg(R + r) = \frac{1}{2} M v^2 + mg(R + r - h)$$

$$0 = \frac{1}{2} M v^2 - mgh$$

$$v^2 = 2gh \quad \boxed{v = \sqrt{2gh}}$$

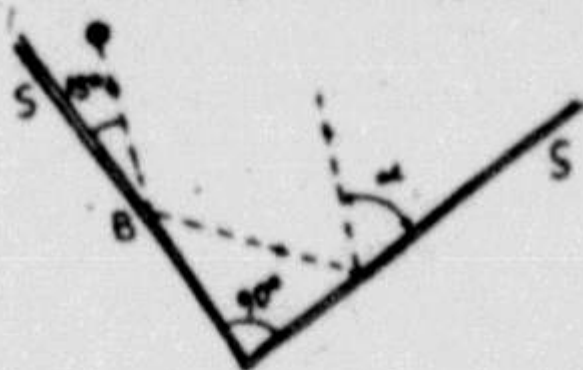
Logo: $Mg \cos \theta = \frac{2gh}{R + r}$

$$\cos \theta = \frac{2h}{R + r} = \frac{2 \cdot (R + r) [1 - \cos \theta]}{R + r}$$

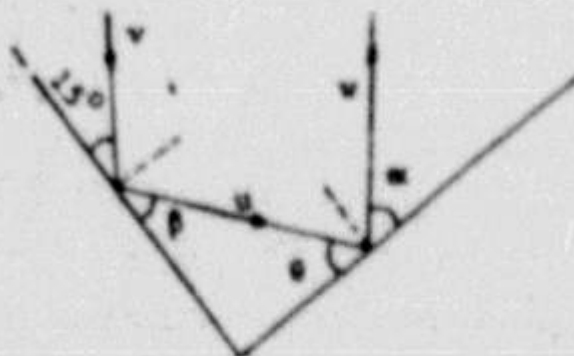
$$\cos \theta = \frac{2(1 - \cos \theta)}{1 + r/R}$$

$$\boxed{\theta = \arccos \frac{2}{3}}$$

Uma bola de bilhar atinge a tabela S da mesa no ponto B, com uma velocidade "v" e coeficiente de restituição igual a 0,5. Considerando a bola como uma partícula, determine o ângulo α e a velocidade que seguirá a bola, após o seu segundo contato com a tabela.



SOLUÇÃO



1º CHOQUE: $\frac{u \sin \varphi}{v \sin 15^\circ} = 0,5 \Rightarrow u \sin \varphi = 0,5 v \sin 15^\circ$ (1)

$v \cos 15^\circ = u \cos \varphi$ (2)

Dividindo (2) por (1): $0,5 \operatorname{tg} 15^\circ = \operatorname{tg} \varphi$

2º CHOQUE: $\frac{w \sin \alpha}{u \cos \varphi} = 0,5 \Rightarrow w \sin \alpha = 0,5 u \cos \varphi$ (3)

$u \sin \varphi = w \cos \alpha$ (4)

Dividindo (3) por (4): $0,5 \cot \varphi = \operatorname{tg} \alpha$

$$\operatorname{tg} \alpha = 0,5 \frac{1}{0,5 \operatorname{tg} 15^\circ} = \frac{1}{\operatorname{tg} 15^\circ} = \frac{1}{\frac{1 - \cos 30^\circ}{\sin 30^\circ}}$$

$$= (2 + \sqrt{3})$$

$$\alpha = \operatorname{arc} \operatorname{tg} (2 + \sqrt{3}) \Rightarrow \alpha = 75^\circ$$

Das expressões (2) e (3):

$$v \sin \alpha = 0,5 \cdot v \cos 15^\circ$$

$$w = \frac{0,5 \cdot v \cdot \cos 15^\circ}{\sin \alpha} = 0,5 \frac{v \cos 15^\circ}{\sin 75^\circ} = 0,5 v$$

$$\boxed{w = 0,5 v}$$